



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

29-05-2010

Tiragem: 14488

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 5

Cores: Preto e Branco

Área: 26,70 x 11,85 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 2



## Consulta Psicológica da UMa gera mal-estar

**PSICÓLOGOS DE FORA  
CONTESTAM SERVIÇO  
POR SER  
CONCORRENTE E  
PELOS PREÇOS**

ZÉLIA CASTRO

zcastro@dnoticias.pt

A existência no mercado regional do Serviço de Consulta Psicológica da Universidade da Madeira (SCP-UMa) tem suscitado comentários menos abonatórios entre os psicólogos de fora. Segundo apurou o DIÁRIO, os profissionais contestam os baixos preços praticados por este serviço e o facto de estar também aberto ao público em geral, o que pode lesar quem trabalha no priva-

do, provocando uma diminuição da procura.

A direcção da Associação de Psicólogos da Madeira não tem ainda conhecimento deste mal-estar, nem a própria Ordem dos Psicólogos, que possui uma representante na Região, a psicóloga Teresa Carvalho. Embora não querendo se pronunciar sobre um assunto do qual ainda não tem conhecimento, Teresa Carvalho referiu que esta questão será levada à próxima reunião da Ordem.

Já o psicólogo Emanuel Alves confessou ao DIÁRIO que não concorda com a actuação deste serviço. "Como em qualquer universidade, estes serviços deviam ser para dentro e não para fora", afirmou. Apesar de não estar a par das críticas apontadas, disse compreender quem está contra e frisou que é "preciso ter atenção" aos serviços prestados, já



SCP-UMa está aberto à comunidade interna e externa. FOTO TERESA GONÇALVES

que quem está à frente "pode não ter formação".

Quando confrontado com esta situação, o reitor da UMa, Castanheira da Costa, sublinhou que "o objectivo do SCP-UMa não é interferir com a lógica do mercado regional". "A existência de um serviço deste género numa universidade é prática comum em todos os contextos universitários nacionais e internacionais e, como tal, todas as consultas e serviços prestados deverão ser pagos e deverão chegar a todas as pessoas de diferentes níveis socioeconómicos", explicou, acrescentando que os preços praticados pelo SCP-UMa resultam de uma proposta da própria equipa do serviço, "aprova da pelo Conselho de Gestão da universidade e são semelhantes aos praticados por outras universidades".